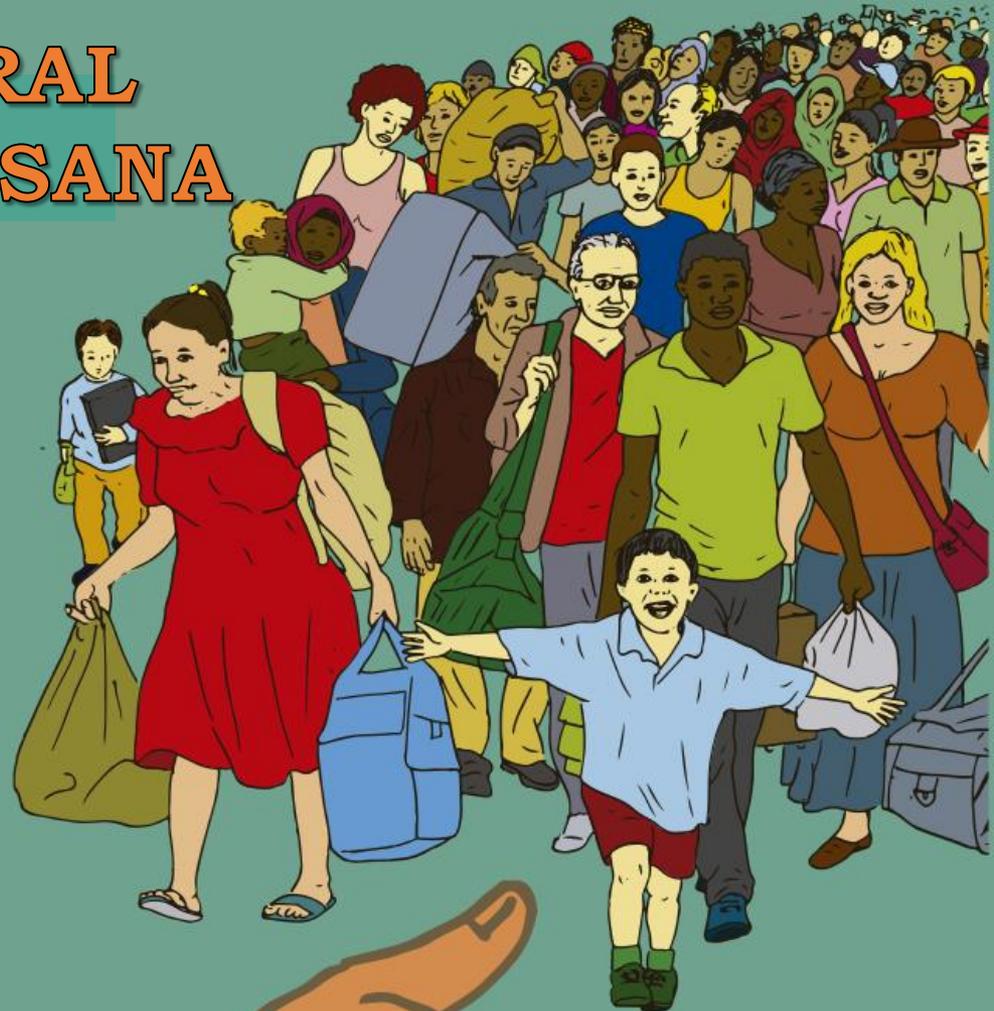


# ASSEMBLEIA GERAL DA CÂRITAS DIOCESANA DE BEJA

## Caminhos para a cultura do encontro

Seminário Diocesano de  
Nossa Senhora de Fátima  
Beja, 30 de março de  
2019



ACOLHER, PROTEGER,  
PROMOVER E INTEGRAR



Partilhar  
a viagem  
#sharejourney



 **Cáritas**  
DIOCESANA DE BEJA

# O que é a Pastoral das Migrações e o que podem fazer as paróquias?



# Atendimento Itinerante





# INFORMAÇÕES

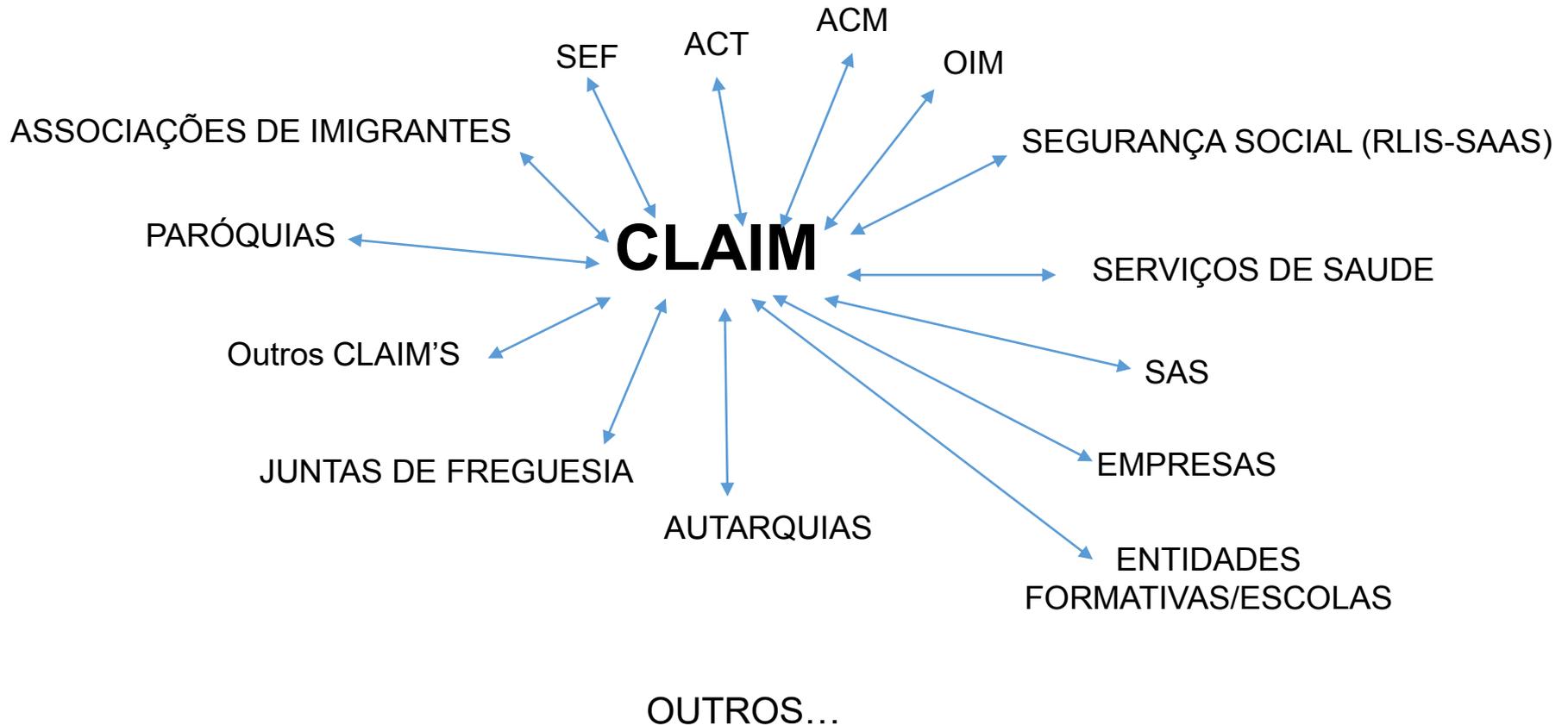
- ✓ Enquadramento legal
- ✓ Reagrupamento familiar
- ✓ Acesso a trabalho/Contactos/Encaminhamento
- ✓ Acesso ao sistema educativo
- ✓ Acesso ao sistema de saúde
- ✓ Apoio Social
- ✓ (Encaminhamento para RLIS-concelho Beja ou SAS-fora do concelho de Beja, em articulação com outras respostas dos vários concelhos
- ✓ Retorno voluntário



# PRETENDEMOS

Promover o processo de acolhimento e integração dos migrantes, na igualdade de acesso a programas e serviços, adaptando medidas gerais e proporcionando respostas locais articuladas, olhando o cidadão migrante, numa perspetiva holística, com humanização e dignidade.

# ARTICULAÇÕES



# PODERÃO OS IMIGRANTES SER AGENTES PARA O DESENVOLVIMENTO ?

- ✓ Olhar o migrante como um ser humano na sua totalidade e integridade;
- ✓ Oportunidade de iniciativas que favoreçam a preservação da identidade dos migrantes;
- ✓ Responsabilidade numa visão global, que assegure vantagens para todos, país de acolhimento, país de origem e migrante.



# TODOS



**somos responsáveis por uma visão global, que assegure vantagens para o país de acolhimento, país de origem e Imigrante.**

"Somos todos imigrantes.  
Ninguém tem moradia fixa  
nessa terra."

*Francisco*



**OBRIGADA**



# O que é a Pastoral das Migrações e o que podem fazer as paróquias?



# Para não perder o fio à meada...



# Pastoral das Migrações

## ÍNDICE

1. Enquadramento: mitos e factos
2. O que é?
3. Porque existe?
4. Como se organiza?
5. Qual a sua missão?
6. Como nos podemos envolver?





Qual a % de imigrantes existente em Portugal?

E de emigrantes, i.e., de portugueses que vivem fora do país?

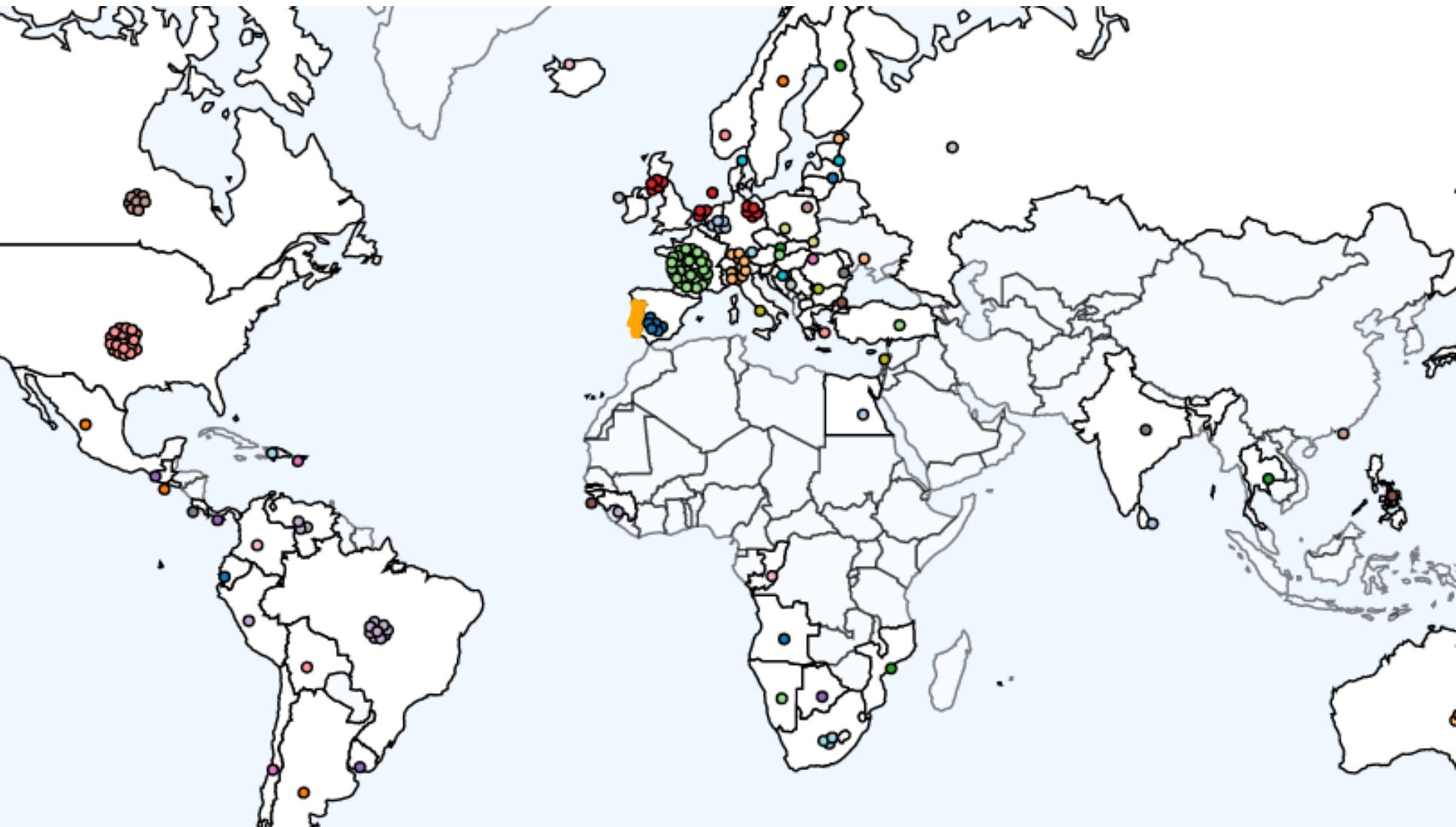
# Portugal: país de imigrantes e....

**4% da população residente em Portugal é imigrante**



## ... e emigrantes

**18% dos portugueses vivem fora do país**





Os imigrantes vêm roubar empregos e fazer baixar salários?

Os imigrantes vêm desgastar a nossa segurança social e são parasitas a viver de subsídios?

Os imigrantes estão associados ao crime?  
E os refugiados são perigosos?  
Podem vir terroristas?

Porquê ajudar os refugiados estrangeiros, quando temos tanta pobreza em Portugal?

A Europa cristã está a ser invadida pelo Islão?

Porque é que os países muçulmanos não recebem os refugiados?

Os refugiados não são pobres. Até têm smartphones!

OS IMIGRANTES  
VÊM ROUBAR  
EMPREGOS E  
FAZER BAIXAR  
SALÁRIOS?

*“Se fosse verdade esta correlação entre imigração e desemprego, haveria uma maior taxa de desemprego com maior percentagem de imigrantes.”*  
Saber mais: “Imigração – os mitos e os factos”

Os imigrantes  
são mais do que  
estatísticas.

*“Ora, a partir de um estudo da OCDE, demonstra-se o contrário: as maiores taxas de desemprego estão em países com baixas percentagens de imigrantes e os países com maiores percentagens de imigrantes, têm taxas de desemprego relativamente baixas.”*  
Saber mais: “Imigração – os mitos e os factos”

*“Os imigrantes, em contexto de crise económica, são os primeiros a perderem o emprego, dado a sua maior vulnerabilidade contratual e por estarem em sectores de actividade muito sensíveis às crises.”*  
Saber mais: “Imigração – os mitos e os factos”

PORQUÊ AJUDAR OS REFUGIADOS ESTRANGEIROS, QUANDO TEMOS TANTA POBREZA EM PORTUGAL?

*“À condição de refugiado está associada inevitavelmente uma situação de pobreza e/ou privação de liberdade e total insegurança. Na generalidade dos casos, a situação de emergência e estruturada é a única possibilidade de sobrevivência.”*

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/>

Sensibilizar para os problemas e vulnerabilidade dos migrantes.

*“O apoio aos mais pobres em Portugal é assegurado, não só através da Segurança Social, mas também por uma rede de instituições particulares e religiosas.”*

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/mitos-medos/#mm3>

*“Esse trabalho vai continuar, sem ser prejudicado pelo acolhimento aos refugiados. **A solidariedade não tem de concorrer entre si.** Se algum cidadão ou instituição vem acrescentar ao que existe, não ameaça o que já está a ser feito.”*

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/mitos-medos/#mm3>

OS IMIGRANTES  
ESTÃO ASSOCIADOS  
AO CRIME?  
E OS REFUGIADOS  
SÃO PERIGOSOS?  
PODEM VIR  
TERRORISTAS?

*“Riscos há sempre. Vivemos todos os dias, cerca de 4,5 mil milhões de pessoas utilizam o transporte aéreo. A globalização. Cada vez que nos movemos há riscos – de saúde ou segurança – e fomos aprendendo a lidar. Os riscos associados à mobilidade humana são minimizados. Para isso, temos investido em segurança e informações, temos tecnologia sofisticada e mecanismos de monitorização.”*

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/mitos-medos/#mm6>

**Conciliar a  
necessidade de  
paz social e  
segurança com  
a vocação cristã  
de acolhimento  
e caridade.**

*“Mas é importante que não esqueçamos o fundamental: **recusar o acolhimento de refugiados que tudo perderam, por causa da existência de supostos riscos, constituiria um golpe fatal na nossa civilização humanista.**”*

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/mitos-medos/#mm6>

PORQUE É QUE  
OS PAÍSES  
MUÇULMANOS  
NÃO RECEBEM OS  
REFUGIADOS?

“Os milhares de refugiados que p  
para fugir à guerra sangrenta qu  
2011 representam uma menor p  
milhões que já fugiram para país  
Turquia, Líbano, Jordânia ou Ira

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-medos/#mm2>

Focar-se nos  
valores do  
Evangelho.

“Não obstante, importa mencionar que são vários os Estados árabes e muçulmanos do golfo Pérsico, tais como a Arábia Saudita, o Qatar ou os Emirados Árabes Unidos, que não têm estado a prestar apoio aos seus vizinhos sírios. Muitos destes Estados encontram-se no topo do ranking mundial em termos de riqueza, estando próximos da Síria em termos culturais, religiosos e linguísticos. No entanto, impõem enormes barreiras à entrada nos seus territórios. Tal como entre nós na Europa, **no universo dos países árabes ou muçulmanos há de tudo: bons e maus exemplos, inspirações e pesadelos. Compete-nos deixarmo-nos inspirar pelos bons exemplos.**”

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/mitos-medos/#mm2>

OS IMIGRANTES  
VÊM DESGASTAR A  
NOSSA SEGURANÇA  
SOCIAL E SÃO  
PARASITAS A VIVER  
DE SUBSÍDIOS?

*“Os imigrantes dão uma substância para aliviar a carga fiscal de alguns países da Europa com baixa federação. Saber mais: Saber mais: “Imigração – os mitos e os factos”*

Os imigrantes  
são mais do que  
estatísticas.

*“Em Portugal os imigrantes não beneficiam de qualquer subsídio ou apoio social específico, exclusivamente a eles destinados. Ao nível do apoio social, cumprem os mesmos prazos de garantia que os nacionais e os benefícios que podem usufruir decorrem das suas próprias contribuições”.*

Saber mais: Saber mais: “Imigração – os mitos e os factos”

A EUROPA CRISTÃ  
ESTÁ A SER  
INVADIDA PELO  
ISLÃO?

*“Dos 4,6 milhões de refugiados s registados pela ONU até à data tentou encontrar um porto seguro Europa. A população europeia composta por 508 milhões de ci significa que mesmo que receba milhões de refugiados sírios em que constituiriam apenas 0,9% da população europeia.*

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/mitos-medos/#mm4>

**Abrir-se ao  
diálogo  
inter-religioso.**

*“De todas as formas, como já referimos, à Europa tentaram apenas chegar 505 mil sírios, pelo que, se dermos resposta a todos estes refugiados, eles continuariam a representar tão somente 0,1% da população europeia.”*

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/mitos-medos/#mm4> v

*“O próprio Papa Francisco, a mais alta figura da igreja católica, lançou um apelo recente a que toda a comunidade religiosa da Europa se una para ajudar estes refugiados sírios.”*

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/mitos-medos/#mm4> v

OS REFUGIADOS  
NÃO SÃO POBRES.  
ATÉ TÊM  
SMARTPHONES!

*“A Síria não é um país rico. No entanto, não é um país pobre. Se em Portugal há 11 telemóveis por cada 10 pessoas, de acordo com o Barómetro da Migração e do Trabalho em Portugal Book em 2014, a relação telemóveis por cada 10 pessoas em Portugal é de 11 por cada 10.”*

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/medos/#mm5>

**Superar o medo  
e os preconceitos  
e atender às  
pessoas em  
mobilidade.**

*“A revolução árabe dinamizou-se graças aos telemóveis e às redes sociais. Um smartphone é essencial para quem vai de férias: pode aceder a mapas, informação de restaurantes e hotéis e comunicar com outras pessoas. E um refugiado? Pode aceder a mapas, informação de centros de apoio, comunicar com família e amigos que ainda estão na terra-natal ou encontrar pessoas que atravessaram o Mediterrâneo e se perderam.”*

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/medos/#mm5>

**“Um smartphone é  
essencial no dia-a-dia de  
pessoas que não fogem  
de uma guerra. E é vital  
para quem foge dela.”**

Saber mais: <http://www.refugiados.pt/a-crise-dos-refugiados/medos/#mm5>

# 2.

## O QUE É A PASTORAL DAS MIGRAÇÕES?



# O que é a Pastoral das Migrações?

«É o braço da Igreja que envolve todos aqueles que têm uma língua ou cultura diferente da que é vivida no país de acolhimento. (...)

Procura defender e valorizar a contribuição das comunidades de outras origens na construção de uma Igreja que seja sinal e instrumento de unidade, tendo em vista uma humanidade renovada.»

Cf. *Ergas Migrantes Caritas Christi*, 89



# Visão, missão e valores

## **VISÃO**

Uma só família humana

## **MISSÃO**

Acompanhar quem está de partida e a fugir,  
quem se encontra em trânsito ou a aguardar,  
quem chega e procura integração e quem regressa

## **VALORES**

Hospitalidade

Caridade

Justiça e Paz

Liberdade

Verdade





# 3.

## PORQUE EXISTE A PASTORAL DAS MIGRAÇÕES?



# Fundamentação bíblica

Nos «estrangeiros» a Igreja vê Cristo que «prepara a sua tenda no meio de nós» (cf. Jo 1,14) e... «bate à nossa porta» (cf. Ap 3,20) (EMCC 101)

«Não usarás de violência contra o estrangeiro residente nem o oprimirás, porque foste estrangeiro residente na terra do Egito» (Ex 22, 20)

«Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos peregrino e te acolhemos, ou nu e te vestimos? E quando foi que te vimos doente ou na prisão, e fomos visitar-te?» (Mt 25,37-39)

«Acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu.» (Rom 15, 7)



«Era forasteiro  
e acolheste-me.»

Mt 25,35

# Situações de mobilidade



MIGRANTES  
(EMIGRANTES E  
IMIGRANTES)



DESLOCADOS  
INTERNOS



REQUERENTES DE ASILO  
BENEFICIÁRIOS DE PROTEÇÃO  
SUBSIDIÁRIA  
REFUGIADOS

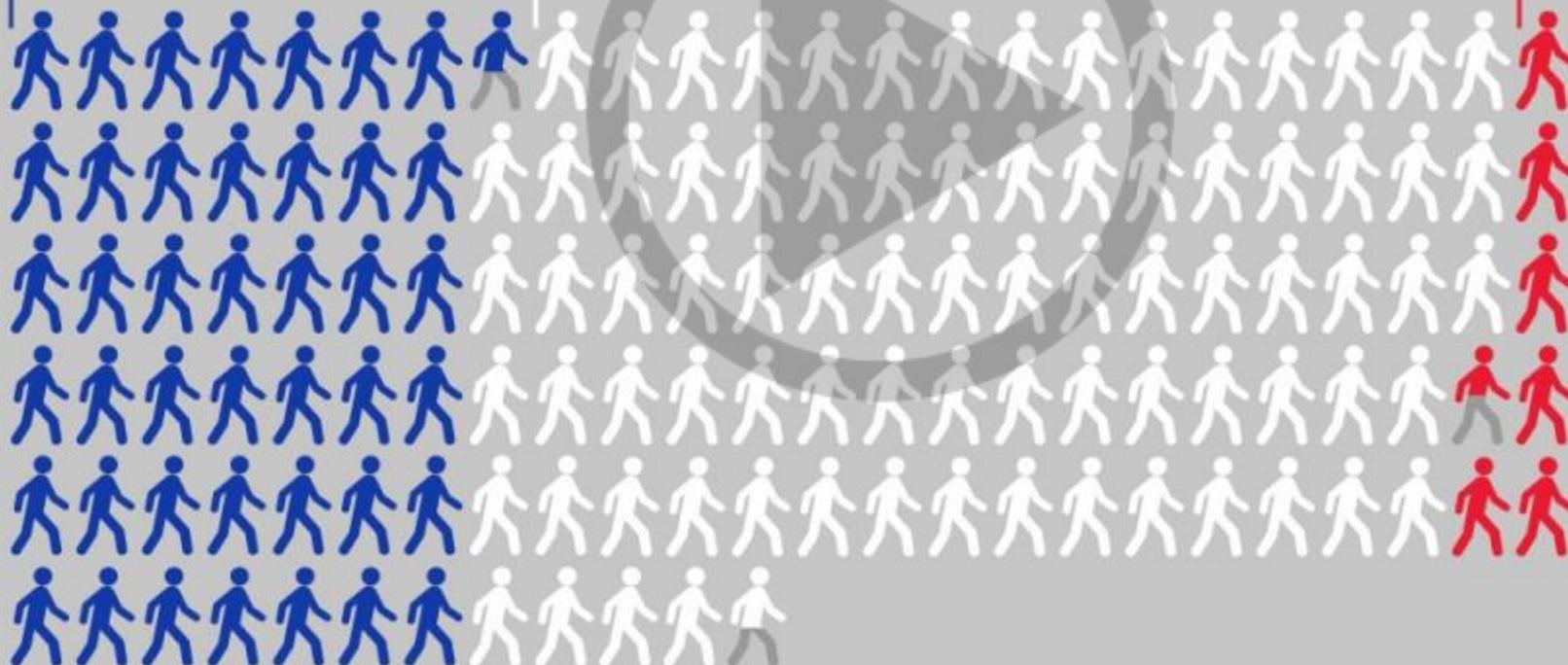


# 65.3 million people worldwide are forcibly displaced — roughly the population of France

**21.3 million**  
Refugees

**40.8 million**  
Internally displaced people

**3.2 million**  
Asylum-seekers



 500,000

Source: UNHCR / 20 JUNE 2016

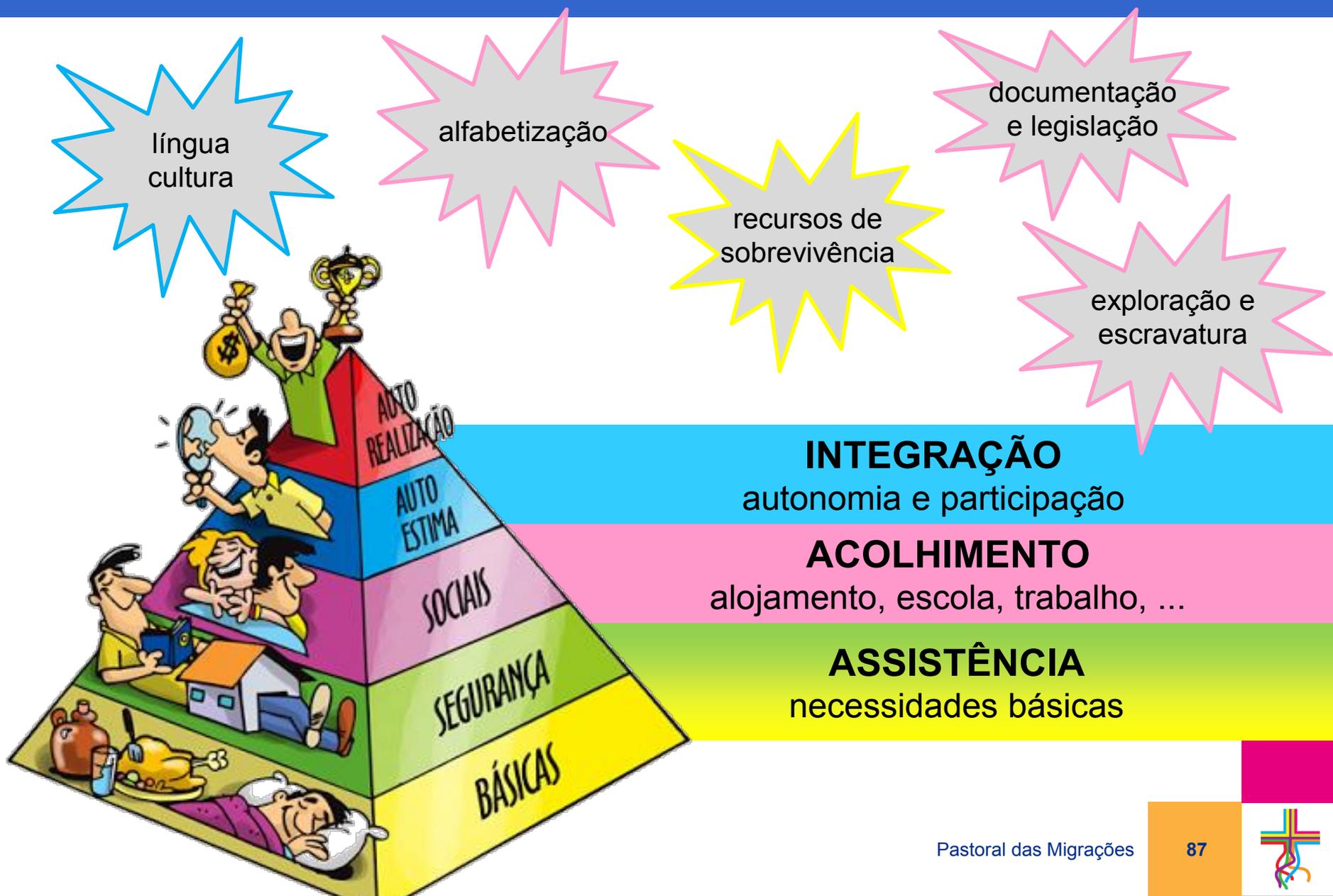
# Causas da mobilidade humana



Guerras  
Violação dos direitos humanos  
Corrupção  
Pobreza e endividamento  
Desequilíbrios e desastres ambientais  
Perseguições políticas, étnicas, religiosas

Qualidade de vida  
Trabalho sazonal  
Realização profissional  
Realização académica  
Realização pessoal  
Reagrupamento familiar  
Vocação

# Necessidades e vulnerabilidades



# 4.

## COMO SE ORGANIZA A PASTORAL DAS MIGRAÇÕES?

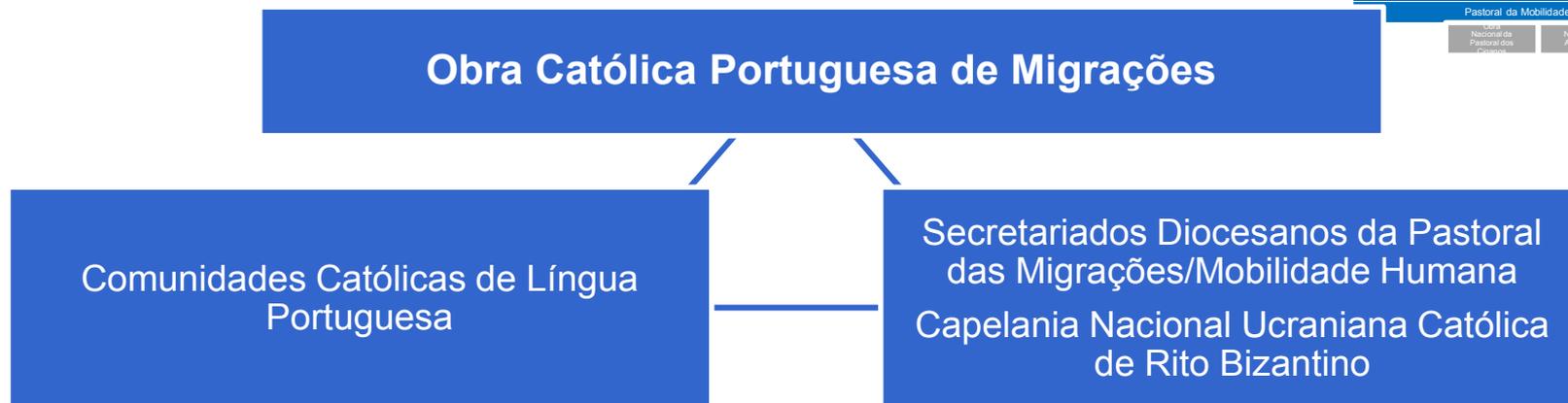


# Estrutura e organização



# Organização e funções

Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral
Secção Migrantes e Refugiados
Conferência Episcopal Portuguesa
Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana
Secretariado Nacional da Pastoral da Mobilidade Humana
Secretariado Nacional da Pastoral Social
Pastoral da Mobilidade Humana
Secretariado Nacional da Pastoral da Mobilidade Humana
Secretariado Nacional da Pastoral da Mobilidade Humana
Secretariado Nacional da Pastoral da Mobilidade Humana



Forma e capacita agentes pastorais

Dialoga e colabora com as estruturas congéneres no país de acolhimento

Procura junto das dioceses de origem sacerdotes para trabalhar nos países de destino sempre que solicitado

Acompanha a nível espiritual e cultural as comunidades de Língua Portuguesa e seus missionários

Anima e promove a formação de equipas

Informa as estruturas eclesiais

Estabelece parcerias com organizações da sociedade civil



# 5.

## QUAL A MISSÃO DA PASTORAL DAS MIGRAÇÕES?



# Promover a cultura do encontro e do acolhimento

**Escuta**

Amor autêntico

**Compaixão**

**Defesa de direitos fundamentais**

Denúncia e vocação profética

**Respeito**

Coragem para enfrentar os problemas

Promoção da vida e da dignidade

**Reconhecimento e valorização**



É construir a unidade na diversidade



# Opções pastorais

## ACOLHER – PROMOVER – PROTEGER - INTEGRAR

- **Acolher na comunidade cristã** todos os grupos étnicos
- Proporcionar a **celebração da fé** a grupos de **diferentes ritos**
- Reforçar a **comunhão entre Igrejas** de origem e destino
- Fazer **pontes entre as várias gerações** de migrantes
- Sublinhar a **força ecuménica e o diálogo inter-religioso** resultante das migrações
- Assegurar a todos uma **crescente maturidade na fé**
- Dar a todos espaço de **participação comunitária**
- Despertar a **vocação missionária** do migrante



**Edificar o sentido de pertença à Igreja.**  
*“Fora da pátria mas dentro da Igreja”!*



# 6.

## COMO NOS PODEMOS ENVOLVER NA PASTORAL DAS MIGRAÇÕES?



# O que podem fazer as paróquias?

## Imigrantes, refugiados e “forasteiros”

### Criar espaços para...

- **Acolher e construir comunhão** e reconciliação
- Ser **solidário** e amar ao próximo
- Promover **diálogo inter-religioso**
- **Fomentar a consciência cristã** através da Catequese e outros grupos
- Criar **equipa paroquial ou interparoquial vocacionada para o acolhimento e acompanhamento de migrantes**
- **Organizar feiras gastronómicas e artísticas**
- **Visualizar os filmes** anexos a esta apresentação e **promover debates**
- Participar e **organizar conferências** e seminários



À comunidade é pedido que promova uma **cultura de acolhimento, respeito e valorização do outro!**



# O que podem fazer as paróquias?

## Emigrantes

### Para manter e reforçar a ligação...

- **Organizar visitas e geminações** com países e cidades com número significativo de emigrantes de língua portuguesa
- **Fazer a ponte entre os emigrantes da terra** e o secretariado diocesano, através da OCPM e da comunidade de destino
- **Aproveitar as férias para acompanhar** de perto a situação dos emigrantes
- **Ajudar as famílias em luto**, no caso de óbito de um emigrante da terra
- **Dar a conhecer aos emigrantes a situação da sua terra** e envolvê-los na concretização de projectos e resolução de problemas
- **Despertar vocação missionária** dos emigrantes
- Organizar campos de férias para jovens

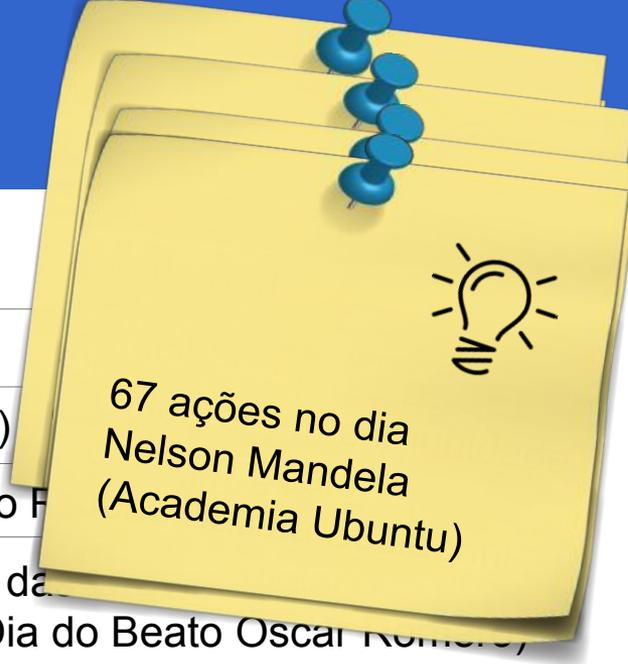


À comunidade é pedido que **mantenha viva a ligação com os seus emigrantes!**



# Celebrações e datas festivas

<i>29 de Setembro de 2019</i>	Jornada do Migrante e do Refugiado
<i>8 Fevereiro</i>	Dia de Santa Josefina Bakhita
<i>21 Fevereiro</i>	Dia internacional da Língua Materna (UNESCO)
<i>21 Março</i>	Dia Mundial para a Eliminação da Discriminação Racial
<i>24 Março</i>	Dia Internacional pelo Direito à Verdade acerca das Violações dos Direitos Humanos e à Dignidade das Vítimas (Dia do Beato Oscar Romero)
<i>Pentecostes (Maio/ Junho)</i>	Festa dos Povos - Encontro de cada Bispo com as comunidades migrantes presentes na sua Diocese
<i>1 Junho</i>	Dia do Beato João Batista Scalabrini
<i>20 Junho</i>	Dia Internacional do Refugiado
<i>18 de Julho</i>	Dia de Nelson Mandela
<i>12 e 13 Agosto</i>	Peregrinação do Migrante e do Refugiado a Fátima
<i>18 Outubro</i>	Dia Europeu da luta contra o Tráfico de Seres Humanos
<i>10 Dezembro</i>	Dia Internacional dos Direitos Humanos
<i>18 Dezembro</i>	Dia Internacional do Migrante





**«Que cada paróquia, comunidade religiosa,  
mosteiro e santuário acolha uma família.»**

Papa Francisco. Setembro 2015

# Mensagem para os que acolhem refugiados

Video do Papa Francisco, Novembro 2016



[Abrir video](#)

Link: [https://youtu.be/UMKtJw\\_fau0](https://youtu.be/UMKtJw_fau0)



# Partilhar responsabilidades

«**O desrespeito pelos direitos humanos é uma doença,** que se está a disseminar para o norte, sul, leste e oeste. (...) Se queremos responder a estes desafios temos de fazer da prevenção a nossa prioridade, atacar as causas dos conflitos (...) Os direitos de refugiados e migrantes estão sob ataque. Com tantas pessoas a fugir da guerra, a comunidade internacional não se pode eximir às suas responsabilidades. O nosso desafio não é o de partilhar o fardo, mas de partilhar a responsabilidade.»

Mensagem do Secretário-Geral da ONU  
António Guterres  
34.ª sessão do Conselho dos Direitos Humanos (CDH)  
Fevereiro 2017



"Não me chames estrangeiro, só porque nasci longe  
ou porque tem outro nome essa terra de onde venho.

Não me chames estrangeiro porque foi diferente o seio  
ou porque ouvi na infância outros contos noutras línguas.

Não me chames estrangeiro se no amor de uma mãe  
tivemos a mesma luz nesse canto e nesse beijo  
com que nos sonhos iguais nossas mães contra o seu peito.

Não me chames estrangeiro, nem perguntes donde venho;  
é melhor saber onde vamos e onde nos leva o tempo.

Não me chames estrangeiro, porque o teu pão e o teu fogo  
me acalmam a fome e o frio e me convida o teu tecto.

Não me chames estrangeiro; teu trigo é como meu trigo,  
tua mão é como a minha, o teu fogo é como o meu fogo,  
e a fome nunca avisa: vive a mudar de dono.

(...)

Não me chames estrangeiro; olha-me nos olhos  
muito para lá do ódio, do egoísmo e do medo,  
e verás que sou um homem, não posso ser estrangeiro."

Rafael Amor



# Alguns materiais

- **Redemptoris nostri, Pio XII, 1949**
  - [http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/documents/hf\\_jp-ii\\_enc\\_25031987\\_redemptoris-mater.html](http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/documents/hf_jp-ii_enc_25031987_redemptoris-mater.html)
- **Exsul Familia, Pio XII, 1952**
  - <http://www.papalencyclicals.net/Pius12/p12exsul.htm>
- **Pacem in Terris, João XXIII, 1963**
  - [http://w2.vatican.va/content/john-xxiii/pt/encyclicals/documents/hf\\_j-xxiii\\_enc\\_11041963\\_pacem.html](http://w2.vatican.va/content/john-xxiii/pt/encyclicals/documents/hf_j-xxiii_enc_11041963_pacem.html)
- **Gaudium et Spes, Concílio Vaticano II, 1965**
  - [http://www.vatican.va/archive/hist\\_councils/ii\\_vatican\\_council/documents/vat-ii\\_const\\_19651207\\_gaudium-et-spes\\_po.html](http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19651207_gaudium-et-spes_po.html)
- **Pastoralis Migratorum Cura, Paulo VI, 1969**
  - <http://www.acmro.catholic.org.au/about/church-documents-on-migration/the-teaching-of-the-universal-church/other-vatican-documents/409-instruction-de-pastorali-migratorum-cura/file>
- **Refugiados: um desafio à solidariedade, CPPMI e CP «Cor Unum», 1992**
  - <http://www.veritatis.com.br/documento-os-refugiados-um-desafio-a-solidariedade-1992/>
- **Erga Migrantes Caritas Christi, CPPMI, 2004** (documento referência desta apresentação)
  - [http://www.vatican.va/roman\\_curia/pontifical\\_councils/migrants/documents/rc\\_pc\\_migrants\\_doc\\_20040514\\_erga-migrantes-caritas-christi\\_po.html](http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/migrants/documents/rc_pc_migrants_doc_20040514_erga-migrantes-caritas-christi_po.html)
- **Evangelii Gaudium, Papa Francisco, 2013**
  - [https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost\\_exhortations/documents/papa-francesco\\_esortazione-ap\\_20131124\\_evangelii-gaudium.html](https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html)
- **Acolher Cristo nos Refugiados e Pessoas deslocadas à Força, CPPMI e CP «Cor Unum», 2013**
  - [http://www.pcmigrants.org/documento%20rifugiati%202013/930\\_PORT.pdf](http://www.pcmigrants.org/documento%20rifugiati%202013/930_PORT.pdf)



# Contactos

## Obra Católica Portuguesa de Migrações

[www.ecclesia.pt/ocpm](http://www.ecclesia.pt/ocpm)

Quinta do Bom Pastor ,  
Estrada da Buraca 8-12  
1549-025 Lisboa

[ocpm@ecclesia.pt](mailto:ocpm@ecclesia.pt)  
218855470



# Organizações de referência

**Desenvolvimento Humano Integral – SANTA SÉ**  
**Secção Migrantes e Refugiados**  
[www.migrants-refugees.va/pt](http://www.migrants-refugees.va/pt)

**ACM – Alto Comissariado para as Migrações**  
[www.acm.gov.pt](http://www.acm.gov.pt)

**ACNUR - Agência da ONU para Refugiados**  
[www.acnur.org/portugues](http://www.acnur.org/portugues)

**CAVITP – Comissão de Apoio à Vítima de Tráfico de Pessoas**  
[www.talithakum.info](http://www.talithakum.info)

**CEPAC – Centro Padre Alves Correia**  
[www.cepac.pt](http://www.cepac.pt)

**CPR – Conselho Português para os Refugiados**  
[www.cpr.pt](http://www.cpr.pt)

**FUNDAÇÃO AIS – Ajuda à Igreja que Sofre**  
[www.fundacao-ais.pt](http://www.fundacao-ais.pt)

**IOM – Organização Internacional para as Migrações**  
[www.iom.int](http://www.iom.int)

**JRS - Serviço Jesuíta aos Refugiados**  
[www.jrsportugal.pt](http://www.jrsportugal.pt)

**PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados**  
[www.refugiados.pt](http://www.refugiados.pt)

